

- **AES - CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES DO NOSSO CONTRATO**
- **AESIRF - COMEÇARAM AS NEGOCIAÇÕES PARA REVER O CCT - 2017**
- **É NECESSÁRIA MUITA FORÇA SINDICAL PARA SE CONSEGUIREM FAZER NEGOCIAÇÕES POSITIVAS!!!**
- **O CUSTO DE VIDA AUMENTA E O POVO NÃO AGUENTA – A LUTA CONTINUA!!!**

• **AES - CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES DO NOSSO CONTRATO**

Na continuação da informação prestada no boletim O VIGILANTE nº. 5/2026 // 29-09-2026, as negociações com a AES – Associação das Empresas de Segurança continuam. Assim, já se realizaram mais duas reuniões, a 12 e a 19 de outubro e já estão agendadas outras. O método negocial é o de se negociar cada uma das propostas apresentadas, seja pelo STAD assim como as organizações sindicais da POS seja

pela AES. Até agora, ainda não houve acordo de nenhuma cláusula, quer dizer, as cláusulas já negociadas estão suspensas até uma segunda ronda negocial, a fazer depois de terminada a que está a decorrer.

Após a próxima reunião de negociações, o STAD informará, como habitualmente, a Classe Trabalhadora do seu resultado.

• **AESIRF - COMEÇARAM AS NEGOCIAÇÕES PARA REVER O CCT - 2017**

Entretanto, já se iniciaram as negociações com a AESIRF – Associação Nacional das Empresas de Segurança, Roubo e Fogo, a outra associação patronal do sector. Recordamos que o último CCT desta associação patronal é de 2017, e é exatamente este CCT que está a ser revisto. As negociações com a AESIRF decorrem numa mesa negocial própria. Ou seja, existem duas negociações a decorrer neste momento, cada uma com a sua mesa, uma com a AES e outra com a AESIRF. Em cada uma, está em negociação o CCT da respetiva associação patronal. Recordamos também que, já em 2024, o STAD tentou rever o CCT / AESIRF – 2017, mas sem resultado. Inclusive, as organizações da P.O.S. recorreram à Conciliação do Ministério do

Trabalho, que não surtiu efeito. Também o recurso à Mediação, que foi feito em seguida, foi infrutífero. E a revisão do CCT de 2017 foi fechada já no ano de 2025 sem conclusão.

Este ano, a situação está a ter uma nova dinâmica – não somente a AESIRF apresentou uma Contraproposta, o que não tinha feito no passado, como já se realizaram duas reuniões de negociações, a primeira a 12 e a segunda a 15 de outubro.

Também nesta negociação até agora não houve acordo nas cláusulas negociadas, que ficaram suspensas. Já estão agendadas outras reuniões e, conforme a negociação for decorrendo, o STAD informará a Classe Trabalhadora.

É NECESSÁRIA MUITA FORÇA SINDICAL PARA SE CONSEGUIREM FAZER NEGOCIAÇÕES POSITIVAS!!!

Todos sabemos – é necessária muita força sindical para se conseguirem fazer negociações positivas! De facto, somente a UNIÃO e ORGANIZAÇÃO da Classe Trabalhadora e o seu espírito de LUTA, conseguem dar a suficiente FORÇA SINDICAL ao STAD (e às organizações sindicais da POS) para se negociar positivamente com as associações patronais. A intransigência patronal já é habitual – mas, para a enfrentar e vencer, tem de existir FORÇA

SINDICAL pois, caso contrário, as negociações não serão positivas!!

Esta é uma verdade que já aprendemos desde há muitos anos. Este ano é igual – impõe-se cada vez mais a UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E ESPÍRITO DE LUTA da Classe Trabalhadora, única forma de o STAD ter FORÇA SINDICAL suficiente para se conseguir fazer umas negociações positivas!!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

• O CUSTO DE VIDA AUMENTA E O POVO NÃO AGUENTA – A LUTA CONTINUA!!!

Em 2025, o aumento foi de 5.27% e a inflação foi de 2.3% - houve um ganho real nos salários.

Como sabemos, o aumento salarial para 2026 foi de 5.76%.

Se a vida internacional não tivesse sido surpreendida pelo ataque dos EUA e do Governo de Israel ao Irão em 28 de fevereiro de 2026, que reagiu e parou o tráfico marítimo da região, talvez neste ano se tivesse repetido o que sucedeu no ano passado. Porém, a guerra que o Sr. Trump e o seu aliado do governo de Israel criaram, modificou toda a situação

económica e social internacional, para pior!!! O preço do petróleo disparou depois da guerra ter começado e isso teve reflexos imediatos em todos os produtos, desde os alimentos a todos os outros – a que acresce a crise mundial da habitação.

Assim, a inflação está a absorver os aumentos – e tudo isto se passou num período de apenas 7 meses, entre março até setembro.

A inflação em Portugal espelha bem esta situação – vejamos no quadro seguinte o aumento da inflação este ano:

ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - 2026

Janeiro – 1.9%	Abril – 3.3%	Julho – 3%
Fevereiro – 2.1%	Maió – 3.3%	Agosto – 3.3%
Março – 2.7%	Junho – 3.2%	Setembro – 3.6%

Fonte – Banco de Portugal

A inflação prevista para 2026 estima-se entre 2.8% e 3.2%, dependendo das instituições que fazem essa previsão. Veja-se que, a partir de fevereiro, a inflação começa a aumentar – até agora!!!

Por esta razão, a vida está cada mais difícil para o Povo Trabalhador – razão têm, portanto, aqueles que lutam por um aumento maior de salários!!!

Finalmente, esta é a prova suprema que a prudência deve comandar as nossas deliberações sobre a vigência do nosso CCT – o STAD e a P.O.S. têm razão quando propõem, à cautela, um ano de

vigência e recusam os três anos propostos pela AES!!

Sobre a proposta de quatro anos do STTEPS, nem vale a pena falar. De tão absurda que é nos tempos que correm, todos os trabalhadores já compreenderam o grande perigo que ela representa – só falta é termos a prova a quem é que o STTEPS quer agradar pois, aos trabalhadores, é que não agrada de certeza!!!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!

Comunicado n.º 80/2026
20.10.2026

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

